

Sintomas depressivos em portadores de Retocolite Ulcerativa Idiopática

Taís de Souza Serafim¹
Ana Lucia Siqueira Costa¹

1. Objetivo

Identificar a mais freqüente categoria de sintomas depressivos entre os indivíduos portadores de Retocolite Ulcerativa Idiopática (RCUI).

2. Material e Método

Este estudo é do tipo transversal, exploratório descritivo de metodologia quantitativa e foi um subprojeto da tese “Processo de enfrentamento ao estresse e sintomas depressivos em pacientes portadores de retocolite ulcerativa idiopática”⁽¹⁾. A amostra de pacientes foi composta de 100 indivíduos matriculados no Ambulatório de Doenças Inflamatórias do Cólon do HCFMUSP. Para a coleta de dados foram utilizados o Inventário de Avaliação de Depressão de Beck⁽²⁾ e o Instrumento de coleta de dados sobre a patologia de RCUI.

3. Resultados e discussão

As categorias formadas, segundo a ausência ou presença de sintomas indicativos de depressão são mostradas na tabela 1. Entre os indivíduos doentes, a maioria apresenta pontuação indicativa de ausência de depressão. Com este resultado pode-se inferir que os pacientes enfrentam de forma positiva a situação de doença, pois, não expressaram repercussões características dos estados depressivos. Cabe ressaltar a dificuldade de se avaliar sintomas depressivos em pacientes no contexto médico não- psiquiátrico e a

necessidade de se concentrar esforços para se encontrar métodos mais factíveis e que contribua para um melhor conhecimento dos aspectos psicoemocionais desses pacientes.

4. Conclusão

Ao identificar a mais freqüente categoria formada entre o grupo de portadores de RCUI, verificou-se que a maioria não apresenta sintomas depressivos, porém, estes sintomas estão mais presentes naqueles pacientes com maior gravidade da doença.

5. Referências bibliográficas

(1) Costa, ALS. Processos de enfrentamento ao estresse e sintomas depressivos em pacientes portadores de retocolite ulcerativa idiopática. [tese] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem USP; 2003.

(2) Gorenstein C, Andrade L. Inventário de Depressão de Beck: propriedades psicométricas da versão em Português. In: Gorenstein C, Andrade L, HSG, Waldo A. Escalas de avaliação clínica em psiquiatria e psicofarmacologia. São Paulo: Lemos; 2000. cap.10, p.89-95.

Tabela 1 - Distribuição dos 100 indivíduos portadores de RCUI, segundo a ausência de sintomas depressivos, presença de disforia ou de sintomas indicativos de depressão, 2006.

Sintomas de depressão	RCUI (%)
Ausente	71
Disforia	9
Presente	20
Total	100

1. Escola de Enfermagem da USP, EEUUSP, SP